



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE NA APRESENTAÇÃO DA PRIMEIRA CÓPIA DA EDIÇÃO DO EVANGELIÁRIO EM LÍNGUA LATINA

Sexta-feira, 15 de dezembro de 2000

Venerados Irmãos no Episcopado

e no Sacerdócio

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Estou feliz por me encontrar hoje convosco para a apresentação da primeira cópia da edição do Evangelário em língua latina, preparado por este Dicastério. Dirijo uma cordial saudação a Sua Ex.cia D. Francesco Pio Tamburrino, Secretário da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, aos colaboradores e a quantos contribuíram de diversas formas para a compilação desta interessante edição.

A feliz circunstância de hoje oferece-nos a possibilidade de nos determos para reflectir sobre o valor da Palavra de Deus na história da salvação e acerca da sua eficácia no acto da proclamação litúrgica. Desde a eternidade, no seu imperscrutável desígnio de amor, Deus escolheu a Palavra como veículo para Se revelar a Si mesmo e, na plenitude dos tempos, quis apresentar-Se na pessoa do seu Filho Jesus Cristo, para que a força e o próprio poder da Palavra se tornasse um evento histórico-salvífico para todos. Assim o eterno mistério de amor ao homem, encerrado no próprio coração de Deus, revela-se de maneira tangível e sublime no seu Filho predilecto, em quem o Pai estabeleceu a sua Aliança para sempre.

2. O testemunho desta revelação, contido nas Sagradas Escritura e Tradição, foi confiado pelos Apóstolos a toda a Igreja, que sempre venerou as Escrituras divinas, como fez com o próprio Corpo de Cristo (cf. *Dei Verbum*, 8 e 21). A centralidade de Cristo na economia da salvação fundamenta e determina a própria preeminência que a Igreja reserva ao Evangelho, durante a celebração eucarística, situando-o no ápice da Liturgia da Palavra.

Esta consciência induz todos e cada um de nós a ter respeito pela Sagrada Escritura e estimula a ter particulares cuidado e decoro na preparação das suas respectivas edições. Portanto, expresso-vos o profundo apreço por terdes desejado realizar um texto tão precioso no seu feitio, destinado à proclamação do Evangelho do Senhor em circunstâncias de singular relevo durante o ano litúrgico. Conforme o antigo costume da tradição litúrgica oriental e ocidental, e segundo o conteúdo do *Ordo lectionum Missae*, reunistes num só livro as leituras evangélicas relativas às

várias solenidades e festividades, dispostas à maneira da ordem litúrgica.

4. Formulo votos para que esta nova iniciativa dê impulso renovado à actividade pastoral, em ordem à escuta e à recepção da mensagem evangélica, favorecendo uma renovação autêntica que, como pude dizer noutra ocasião, "continua a apresentar ainda e sempre novas exigências: a fidelidade ao autêntico sentido da Escritura deve ter-se sempre presente, de modo especial quando ela for traduzida nas diversas línguas; a maneira de proclamar a Palavra de Deus, para que ela possa ser percebida como tal; o emprego dos meios técnicos adaptados; as disposições interiores dos ministros da Palavra, a fim de desempenharem bem as próprias funções na assembleia litúrgica; a cuidadosa preparação da homilia, mediante o estudo e a meditação; o empenhamento dos fiéis em participarem na mesa da Palavra; o gosto de rezar com os Salmos; e o desejo de descobrir Cristo como os discípulos de Emaús à mesa da Palavra e do Pão" (*Vicesimus quintus annus*, 8).

Com estes sentimentos, enquanto invoco a materna protecção de Maria sobre o vosso serviço quotidiano à Igreja, concedo de bom grado uma especial Bênção apostólica a todos vós.